



nacionais, sugere-se que todas as disciplinas curriculares de Educação Física, abordem assuntos específicos referentes aos portadores de necessidades educacionais especiais para preparar melhor os professores de Educação Física.

BALLET CLÁSSICO E TRANSTORNOS ALIMENTARES

Joseane Paulini Neves Simas & Adriana Coutinho De Azevedo Guimarães

Universidade Federal de Santa Catarina e UDESC

O ballet clássico com sua preocupação excessiva com a estética corporal pode promover em seus praticantes transtornos alimentares como a anorexia nervosa e a bulimia. Assim, este estudo de revisão tem a finalidade de analisar os transtornos alimentares em bailarinos clássicos, como também caracterizar o ballet clássico e os transtornos alimentares. Analisando o referencial teórico consultado, conclui-se que vários estudos vêm demonstrando um aumento da sua incidência dos transtornos alimentares. A influência da mídia e da imagem da mulher magra como o ideal, deve ser considerada na etiologia dos transtornos alimentares. Os critérios que definem a anorexia nervosa são o distúrbio da imagem corporal, medo intenso de ficar obeso, amenorréia, perda de peso corporal original e recusa em manter o peso corporal acima do mínimo normal para a idade. Já os critérios que definem bulimia são os episódios recorrentes de ingesta descontrolada, vômito, o abuso de laxantes e o exercício intenso. No ballet clássico a busca do perfeccionismo, alta expectativa, pressão por parte dos instrutores e familiares e a instabilidade emocional podem levar aos transtornos alimentares. Estudos comprovam que a dança influencia negativamente na imagem corporal e que as classes de ballet parecem encorajar a magreza além de limites normais, podendo desencadear os transtornos alimentares.

CORRELAÇÃO ENTRE VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS DA EQUIPE MIRIM DE BASEBOL DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA KARIKAN DE PILAR DO SUL-SP

Joyce Prado Iema, Daniel De Souza Corrêa, Fábio Fontes Oliveira, Monaliza Fávero, Flávia Lino Da Silva, Márcia Camargo Oliveira Noronha, Cleusa Batista Carneiro, Maurício G., Allan César, Arnaldo De Souza Beghelli, Roberto U. R. Sigoli, Vanessa S. R. S., Rubens Moraes Bom & Patrícia Berbel Leme De Almeida

Faculdade Educação Física da Associação Cristã dos Moços de Sorocaba

A antropometria é uma técnica de grande aplicabilidade pela simplicidade de utilização, facilidade de interpretação e menor restrição cultural, por se tratar de medidas externas das dimensões corporais. A necessidade de estudos envolvendo variáveis antropométricas em atletas se acentua ainda mais ao se levar em conta a influência dessas variáveis no desempenho de atletas em competições. Com isso, o objetivo do presente estudo foi correlacionar variáveis antropométricas de uma equipe mirim de baseball. Para tanto, foram avaliados 12 atletas da equipe mirim de baseball da Associação Cultural e Desportiva – Kaikan de Pilar do Sul-SP, do sexo masculino, de 11 a 14 anos de idade. As medidas antropométricas avaliadas foram peso corporal (P), estatura (E), dobras cutâneas subescapular (DCSE) e tricipital (DCTR). A partir das medidas de peso corporal e estatura foi calculado o índice de massa corporal (IMC), a partir das dobras cutâneas foi calculado o percentual de gordura (%G) e a massa corporal magra (MCM). Para análise estatística dos resultados foi utilizada correlação linear de Pearson, adotando-se um nível de significância de 0,05. Verificou-se uma alta correlação do peso corporal com a estatura ($r = 0,95$) e com a massa corporal magra ($r = 0,96$), sendo que com o percentual de gordura esta correlação foi moderada ($r = 0,76$). O índice de massa corporal apresentou uma correlação alta com o percentual de gordura ($r = 0,87$) e com a massa corporal magra ($r = 0,87$). Com isso, podemos concluir que quanto maior o peso corporal dos atletas, maior a massa corporal magra, porém isso não ocorre proporcionalmente com a quantidade de gordura corporal. Sendo assim, esses atletas não apresentam tendência à obesidade.

AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Juliana Maceno Da Silva & Glauco Nunes Souto Ramos

Universidade Federal de São Carlos

Atualmente, nas aulas de Educação Física escolar ainda percebemos, por parte de professores e alunos, a dificuldade e a resistência de desenvolverem seus conteúdos com turmas mistas, nos remetendo ao fato de que as questões de gênero ainda não estão suficientemente amadurecidas na área. O presente trabalho teve como objetivo analisar as questões de gênero nas aulas de Educação Física escolar, através de observações de aulas de uma escola municipal



de 1º e 2º ciclos do ensino fundamental da cidade de São Carlos/SP e de entrevista com a professora responsável pelas turmas em questão. Durante a análise dos dados, alguns pontos relacionados à temática do estudo foram destacados, a saber: a) o espaço físico; b) a exclusão; c) amadurecimento distinto entre meninas e meninos. Desta forma, as relações de gênero estão polarizadas e o processo de socialização é um dos fatores cruciais de tal polarização. Além disto, as questões socioculturais interferem significativamente nas questões de gênero, sendo fundamental que as aulas de Educação Física escolar aconteçam de uma forma mais co-educativa, com o objetivo de transformação social.

EFEITO DO TREINAMENTO CONTINUO E INTERVALADO DE NATACÃO NA ADIPOSIDADE CORPORAL DE RATOS

Julio Wilson Dos Santos & Maria Alice Rostom De Mello

Universidade Estadual Paulista

Tem sido proposto que o treinamento físico intermitente possa ser uma opção de método a ser utilizado em programa de redução da gordura corporal. Neste estudo procurou-se comparar as alterações na composição corporal induzidas por protocolos de treinamento contínuo e intervalado em modelo experimental de natação utilizando ratos. Os animais foram separados ao acaso nos grupos: sedentário (SED) que não realizou treinamento; treinamento através do exercício de natação contínuo realizado com sobrecarga de 5% do peso corporal (p.c.), (C-5%); treinamento através do exercício de natação intermitente realizado com sobrecarga de 7,5% do p.c., com relação entre esforço e pausa 4min/1min30s (IT-7,5%); treinamento através do exercício de natação intermitente realizado com sobrecarga de 10% do p.c., com relação entre esforço e pausa 30s/30s (IT-10%), tendo todos frequência de 5 dias/semana, duração de 60 min/dia por 6 semanas. Foram avaliados o percentual de água, gordura e proteína da carcaça, peso do tecido adiposo epididimal; assim como os teores de lactato sanguíneo durante teste de esforço com cargas progressivas e estágios de 3 min. Não foram encontradas diferenças significativas (ANOVA, $p < 0,05$) entre os grupos na composição química corporal como mostram os dados contidos na tabela abaixo.

Tabela 1- Água, gordura e proteína (%) na carcaça e peso do tecido adiposo epididimal (mg/100g do p.c.) dos animais (média \pm desvio padrão).

GRUPOS	COMPOSIÇÃO DA CARCAÇA			PESO GORDURA EPIDIDIMAL
	ÁGUA	GORDURA	PROTEÍNA	
SED	64,4	23,1	12,6	429,5
(n=6)	$\pm 4,3$	$\pm 4,7$	$\pm 1,0$	$\pm 163,6$
C-5%	65,2	17,1	11,9	482,2
(n=5)	$\pm 0,9$	$\pm 2,4$	$\pm 1,6$	$\pm 137,8$
IT-7,5%	63,6	21,7	12,1	460,7
(n=6)	$\pm 4,7$	$\pm 5,6$	$\pm 1,9$	$\pm 205,8$
IT-10%	63,5	19,7	11,3	391,1
(n=6)	$\pm 1,8$	$\pm 3,0$	$\pm 1,5$	$\pm 118,7$

A intensidade do exercício, expressa como percentual do peso corporal, relativa a 4 mMol de lactato sanguíneo dos três grupos treinados foi significativamente superior ao dos animais sedentários (SED= $2,1 \pm 0,6$; C-5%= $4,8 \pm 0,3$; IT-7,5%= $4,7 \pm 0,6$; IT-10%= $4,7 \pm 0,5$). Embora os três protocolos de treinamento utilizados tenham sido eficientes em melhorar a capacidade aeróbia, nenhum deles provocou adaptações significativas na composição química da carcaça. Talvez, a duração de 6 semanas de treinamento tenha sido insuficiente para desencadear alterações significativas na composição corporal nas condições do presente estudo. Apoio Financeiro: FAPESP; CNPq; CAPES.

GINÁSTICA LABORAL (GL) PARA PREVENÇÃO DE DESCONFORTOS MÚSCULO-ESQUELÉTICOS (DME) RELACIONADOS A OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS DE EMPRESA NA CIDADE DE BAURU, SÃO PAULO

Kamila Andries Cazalato, Bruna Joaquim Carneiro e Henrique Luiz Monteiro

Universidade Estadual Paulista e USC

Associadamente a outros fatores de risco o sedentarismo e a postura incorreta durante a jornada de trabalho podem gerar condições dolorosas que, se não prevenidas ou tratadas precocemente, evoluem para patologias ocupacionais graves. Embora existam poucos trabalhos conclusivos, o avanço tecnológico tem provocado aumento do interesse pelo assunto, devido ao elevado número de casos de adoecimento. O objetivo da pesquisa foi: a) identificar a ocorrência de DME e analisar problemas posturais no local de trabalho, tanto em relação ao ambiente quanto ao